

1. PCR para verificar a resistência a macrolídeos, lincosamidas e estreptograminas B (MLSB) com o gene *erm(X)* foi realizado.

**Resultados:** Entre os 84 pacientes incluídos no estudo, 23 apresentaram amostras positivas para pelo menos uma amostra de *C. acnes*, sendo a sua maioria do sexo masculino 78% ( $n = 18/23$ ) ( $p = 0.005$ ). A idade média desses pacientes é de 45 anos com desvio padrão de  $\pm 16$  anos. Das 70 amostras coletadas destes pacientes, foram distribuídos entre os sítios de osso e bursa 34% ( $n = 24/70$ ) e tendão em 32% ( $n = 22/70$ ). Destas, 59% ( $n = 41/70$ ) positivaram para o crescimento de bactérias. A recuperação de *C. acnes* em somente uma amostra de tecido ocorreu em 48% ( $n = 11/23$ ) por paciente, 26% ( $n = 6/23$ ) em duas amostras e 26% ( $n = 6/23$ ) para as 3 amostras. 57% ( $n = 13/23$ ) dos pacientes tiveram amostras positivas para *C. acnes* em amostras monomicrobianas, e, 43% ( $n = 10/23$ ) para amostras polimicrobianas. A presença do gene *PArA-1* foi confirmada em todas as 30 amostras do estudo. A presença do gene *erm(X)* não foi observada em nenhuma das amostras.

**Conclusão:** Este trabalho destaca uma maior frequência de isolamento de *C. acnes* em amostras de tecidos profundos aparentemente estéreis de pacientes sem sinais e sintomas de infecções do sítio cirúrgico.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102186>

PI 191

#### IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA UTILIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS DE SÍFILIS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Marquiony Marques dos Santos,  
Kenio Costa de Lima, Mônica Baumgardt Bay

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

**Objetivo:** Analisar o comportamento da tendência na utilização de testes rápidos da sífilis, na rede de atenção básica em saúde das capitais brasileiras, no período de 2019 a 2020.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, utilizando dados secundários do sistema nacional de informações ambulatoriais. No período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020, foram calculadas as taxas padronizadas mensais de testes rápidos por 100.000 habitantes, nas capitais brasileiras. Para a análise de tendências, foi utilizado o programa de regressão Joinpoint, que através da regressão log-linear segmentada permite descrever uma tendência e identificar se houve mudanças, para os seguimentos antes do início da pandemia até os meses finais de 2020. Utilizou-se um nível de significância de 5% para a análise dos dados.

**Resultados:** Foram observadas mudanças de tendências na utilização de testes rápidos na maioria das capitais brasileiras, passando de um crescimento significativo para redução. O maior impacto ocorreu em Maceió, cujo MPC foi de 45,3% (IC 26,2% - 67,4%) para -1,9% (IC -5,6% - 1,9%) para o sexo masculino. No sexo feminino, a maior mudança de tendência foi verificada em São Paulo, passando de um MPC de 58,6% (IC 37,1% - 83,3%) para 5,5% (IC 2,5% - 8,6%).

**Conclusão:** Houve uma tendência na redução na utilização de testes rápidos na rede básica de saúde após o início da pandemia de covid-19 na maioria das capitais brasileiras, podendo impactar nos esforços no enfrentamento à sífilis em todo país. Assim, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias de saúde pública que visem estimular a utilização de testes rápidos e que possa auxiliar na redução dos efeitos da pandemia nos casos de sífilis. As medidas adotadas para sua redução devem ser reavaliadas com cautela, observando se serão capazes de modificar as tendências identificadas nas próximas avaliações.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102187>

PI 192

#### IMPACTO DO TRATAMENTO COM PIPERINA NA COGNIÇÃO E STATUS ANTIOXIDANTE CEREBRAL EM CAMUNDONGOS SÉPTICOS

Ana Carolina de Alcântara <sup>a</sup>,  
Flávia Monteiro Ferreira <sup>b</sup>,  
Daniela Caldeira Costa <sup>b</sup>,  
Allan Jefferson Cruz Calsavara <sup>a</sup>

<sup>a</sup> Laboratório de Cognição e Saúde (LACOS), Escola de Medicina, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto, MG, Brasil

<sup>b</sup> Laboratório de Bioquímica Metabólica (LBM), Departamento de Ciências Biológicas (DECBI), Programa de Pós-Graduação em Saúde e Nutrição, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto, MG, Brasil

**Introdução:** A sepse é causada pela resposta exacerbada do sistema imune frente à uma infecção. A epidemiologia da doença tem elevada incidência, prevalência, mortalidade e morbidade, sendo que, entre as consequências a curto e a longo prazo, a encefalopatia associada à sepse (EAS) é uma das principais devido ao grande impacto na qualidade de vida que ocasiona. A EAS tem fisiopatologia complexa e cursa com sintomas como disfunção cognitiva, entre eles alterações de memória e de aprendizagem, mudanças comportamentais, irritabilidade e, até mesmo, alterações motoras. Apesar de acometer entre 9% a 71% dos pacientes sépticos, ainda não há um tratamento direcionado a ela, que seja capaz de evitar, amenizar ou atenuar a EAS, o que justifica a busca por tratamentos específicos. A piperina, princípio ativo da pimenta do reino, tem revelado efeitos neuroprotetores e antioxidantes em modelos animais. Suas propriedades ainda não foram estudadas no contexto da EAS.

**Objetivos:** Investigar o impacto do tratamento com piperina na cognição e na inflamação cerebral de camundongos sépticos, a partir da análise de taxas de mortalidade, testes cognitivos e do status antioxidante cerebral. Resultados: A piperina não altera a mortalidade em animais sépticos. Nos testes cognitivos do labirinto em T induzido e em Y, os grupos tratados com piperina apresentaram melhor desempenho quanto à memória visuoespacial e à aprendizagem. Na